

TUDO MISTURADO

Jacinto Lucas Pires

- ▶ **Alice no País das Maravilhas**, Lewis Carroll
- ▶ **As Aventuras de Tom Sawyer**, Mark Twain
- ▶ **A Menina do Mar**, Sophia de Mello Breyner Andresen
- ▶ **Os Cinco**, Enid Blyton
- ▶ **Astérix**, Uderzo e Goscinny
- ▶ **Lucky Luke**, Morris e Goscinny
- ▶ **A Ilha do Tesouro**, Robert Louis Stevenson
- ▶ **Robinson Crusoe**, Daniel Dafoe
- ▶ **Os Três Mosqueteiros**, Alexandre Dumas
- ▶ **Tintim**, Hergé

São os livros de que me lembro, por isso devem ter sido os mais importantes. Por outro lado, sempre que penso no há-quanto-tempo destas minhas Alices e Astérix's, não os vejo como coisas à parte, numa lista ou numa estante. Mais: assim ao longe, só consigo mesmo percebê-los se misturados com a janela que dava para a cidade, com os legos com que fantasiávamos o mundo, com os autocolantes que colávamos nos beliches, com as conversas de adultos que apanhávamos do ar (política? arte? justiça? que palavras são essas, sabes?).



Jacinto Lucas Pires (Porto, 1974) publicou vários livros pela editora Cotovia, entre os quais *Azul-turquesa* (ficção, 1998), *Livro Usado* (viagem ao Japão, 2001), *Do Sol* (romance, 2004), *Perfeitos Milagres* (romance, 2007) e *Assobiar em Público* (contos, 2008). Escreve peças de teatro para diferentes grupos e encenadores – das quais podemos destacar: *Universos e Frigoríficos* (1998, APA/CCB, encenação de Manuel Wiborg), *Figurantes* (2004, Teatro

Nacional de São João, encenação de Ricardo Pais), *Os Vivos* (2007, O Bando, encenação de João Brites) ou *Silenciador* (2008, Teatro Oficina, encenação de Marcos Barbosa). Traduziu as peças *Thom Pain* de Will Eno, *Ácido Desoxirribonucleico* de Dennis Kelly e *A Febre* de Wallace Shawn. Faz parte, com Tomás Cunha Ferreira, da banda Os Quais – que lançou um *Meio Disco* em 2009. Realizou duas curtas-metragens, *Cinemaamor* (1999) e *B.D.* (2004). Foi-lhe atribuído em 2008, pela Universidade de Bari/Instituto Camões, o Prémio Europa – David Mourão-Ferreira.